



É Tempo de Restauração

Lição 3 – Restaurados pelo Perdão

“Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados! Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa e em quem não há hipocrisia!” – Salmo 32:1,2 (NVI)

Introdução

Vimos na primeira lição que precisamos de restauração. Na semana passada estudamos que o agente da restauração da nossa vida – quer individualmente, quer como igreja e comunidade – o agente da restauração é o Senhor, o Criador dos céus e da terra. Hoje estudaremos que a fonte de toda restauração está no *perdão* – tanto no sentido vertical, de Deus para nós, como no sentido horizontal, de nós para as pessoas.

“Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados!” – não é verdade? Marghanita Laski, escritora e romancista inglesa, e atea convicta, declarou certa vez: “O que eu mais invejo nos cristãos é o perdão que receberam; não tenho ninguém para me perdoar”.

- *Quais benefícios desfrutamos, quando recebemos o perdão de Deus?*

1. O perdão devolve o sorriso e a alegria

Veja o exemplo de Davi, no Salmo 51, experimentando intenso sofrimento, pois o pecado cometido contra Bate-Seba e Urias havia lhe roubado toda a alegria:

“Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões” – v. 1;

“Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que exultem os ossos que esmagaste” – v. 8;

“Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário” – v. 12.

Ele mesmo declara, no Salmo 32:3,4, que enquanto se calou, não confessando o pecado, sensação de dor, enfermidade e morte vieram sobre ele:

“Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequidão de estio”.

Quanta diferença quando o pecado é perdoado, conforme os versos 1 e 7 deste mesmo Salmo:

“Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados!”

“Tu és o meu abrigo; tu me preservarás das angústias e me cercarás de canções de livramento”.

- *Você já desfruta desta alegria?*

2. O perdão restaura a paz e a reconciliação

Primeiramente, o perdão nos reconcilia com Deus, de quem estávamos afastados pelos nossos delitos e pecados. O apóstolo Paulo chega a afirmar que, por causa do pecado, nós nos tornamos “inimigos” de Deus: *“Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida”* – Romanos 5:10. Que bênção maravilhosa! Justificados e perdoados, temos paz e reconciliação com Deus, conforme Romanos 5:1!

O fato de realizarmos algo contra Deus ou contra pessoas deixa-nos sem paz – Isaías 57:20,21. No Salmo 51, voltamos a contemplar a cena do rei Davi em oração, pedindo novamente a Deus que lhe perdoasse: *“o meu pecado está sempre diante de mim”* – Salmo 51:3. Ele não teve mais

paz e tranquilidade, a partir do momento em que destruiu uma família. Posteriormente, confrontado pelo profeta Natã, o Espírito Santo tocou a sua consciência e, em grande angústia e desespero, Davi clama pelo perdão do Senhor.

A nossa única saída hoje é a mesma que tirou o rei da sua angústia: *“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”* – Romanos 5:1. Jesus é a nossa paz, conforme Paulo declara em Efésios 2:14-17, porque *“o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”* – Isaías 53:5.

- *Você já desfruta desta paz?*

3. O perdão restaura a comunhão

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome” – João 1:12.

A parábola do filho pródigo – Lucas 15:11-32 – ilustra muito bem a restauração da comunhão. Somente depois que o filho perdido, distante da família, se arrependeu, voltou e pediu a seu pai que o perdoasse, ele teve novamente acesso à casa paterna. Com todos os direitos de filho: abraçado e beijado pelo pai, anel no dedo, roupas novas... e um churrasco preparado com o melhor novilho do rebanho do pai.

Embora o filho mais velho não quisesse participar desta comunhão (esta é uma outra história), o filho pródigo estava, sim, restaurado à comunhão do lar. Ao se aproximar do pai, pela fé, o filho recebeu perdão completo – e, assim, apropriou-se dos benefícios reservados àqueles que têm o seu pecado perdoado: alegria, paz, reconciliação, comunhão. Veja o que o apóstolo João nos escreve em 1 João 1:3: *“a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo”*.

- *Você já desfruta desta comunhão?*

4. O perdão restaura a vida

No Antigo Testamento encontramos vários exemplos, onde o ato do perdão livra um homem, ou um povo, da morte. Davi não foi destruído porque Deus teve misericórdia dele e o perdoou: *“o Senhor te perdoou, não morrerás”* – 2 Samuel 12:13. O povo de Israel, no deserto: *“Ele, porém, que é misericordioso, perdoou a sua iniquidade; e não os destruiu”* – Salmo 78:38. O perdão devolve a vida. E, no Novo Testamento, aprendemos que o homem só tem salvação e vida abundante quando recebe o perdão de Cristo Jesus: *“o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”* – Romanos 6:23. E, ainda: *“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados”* – Efésios 2:1.

Além de nos conceder a vida, Deus se encarrega da provisão e da manutenção desta vida abundante, conforme as palavras do Salmo 32:8 – *“Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que debes seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho”*. Assim, recebemos a nova vida em Cristo, experimentamos o “novo nascimento”, e tal qual um pai faz com seu filho pequeno, Ele nos toma pela mão, e nos conduz no caminho certo dando-nos o mapa das *Escrituras*.

- *Você já desfruta desta nova vida?*

Conclusão

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” – 1 João 1:9.

Você quer, hoje, tomar posse dos benefícios que o perdão de Deus pode lhe dar? Acheque-se a Ele, confesse os seus pecados, e receba a vida, a comunhão, a paz e a alegria, a doce alegria de um coração purificado e perdoado!